

RESULTADOS 4T22

Eldorado alcança novo recorde de produção anual e margem EBITDA Ajustada atinge 63,5% no 4T22.

PRODUÇÃO

A produção trimestral foi de 463 mil toneladas. No acumulado do ano 1.832 mil tons, novo recorde histórico.

RECEITA LÍQUIDA

A receita no 4T22 foi de R\$ 1.916 milhões. No acumulado do ano, a receita foi recorde de R\$ 7.538 milhões, 25% superior a 2021.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado no 4T22 foi de R\$ 1.217 milhões, com margem de 63,5%. No ano, atingiu mais um recorde de R\$ 4.563 milhões, 30% superior a 2021.

LUCRO LÍQUIDO

Lucro líquido no 4T22 foi de R\$ 689 milhões, com margem líquida de 36%. No ano atingiu R\$ 3.534 milhões, novo recorde histórico.

FLUXO DE CAIXA LIVRE AJUSTADO

Fluxo de caixa livre trimestral de R\$ 522 milhões. Acumulado do ano R\$ 2.263 milhões, 15% superior a 2021 e também recorde histórico.

ALAVANCAGEM

Menor nível histórico de alavancagem em 0,65x comparado a 1,48x no 4T21.



Indicadores	4T22	3T22	4T21	4T22 vs 3T22	4T22 vs 4T21	2022	2021	2022 vs 2021
Produção Celulose	463	476	461	-2,8%	0,5%	1.832	1.777	3,1%
Vendas Celulose	395	482	467	-18,0%	-15,4%	1.759	1.755	0,2%
Receita Líquida	1.916	2.324	1.578	-17,6%	21,4%	7.538	6.055	24,5%
Custo Caixa	880	933	840	-5,7%	4,7%	873	725	20,5%
EBITDA ajustado	1.217	1.430	787	-14,9%	54,6%	4.563	3.500	30,4%
Margem EBITDA	63,5%	61,5%	49,9%	2,0 p.p	13,6 p.p	60,5%	57,8%	2,7 p.p
Despesas Financeiras Líquidas (incluindo derivativos)	(92)	(78)	(159)	17,9%	-42,5%	(324)	(536)	-39,6%
Varição Cambial	112	(116)	(169)	196,6%	166,3%	323	(470)	-168,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	689	1.086	(648)	-36,6%	206,3%	3.534	880	301,6%
Investimentos	394	264	253	49,1%	55,6%	1.095	875	25,1%
FCL ajustado	522	906	685	-42,5%	-23,9%	2.263	1.972	14,7%
Dívida Líquida	2.984	3.479	5.197	-14,2%	-42,6%	2.984	5.197	-42,6%
Dívida Líquida com MTM Derivativos	2.774	3.312	5.184	-20,3%	-46,6%	2.773	5.197	-46,6%
Dívida Líquida com MTM derivativos em US\$	531	612	930	-13,2%	-42,9%	531	930	-42,9%
Dívida Líquida / EBITDA ajustado (R\$)	0,65x	0,84x	1,48x	-0,19x	-0,83x	0,65x	1,48x	-0,83x
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	0,65x	0,82x	1,43x	-0,17x	-0,78x	0,65x	1,43x	-0,78x
Dívida Líquida c/ MTM/ EBITDA ajustado (R\$)	0,61x	0,80x	1,47x	-0,19x	-0,87x	0,61x	1,48x	-0,87x

PANORAMA DO MERCADO

Durante o quarto trimestre de 2022, a demanda por celulose de mercado de fibra curta variou entre regiões e entre os mercados de uso final do produto. Apesar da sólida demanda na Europa e na América do Norte principalmente pelos produtores de papéis sanitários, a demanda de celulose fibra curta na China desacelerou devido a redução da demanda de papel e ao aumento de casos de COVID-19 após o período de reabertura do *lockdown*.

Pelo lado da oferta, houve atrasos no início das operações de plantas que elevariam a produção de celulose de mercado no período. Além disto, ainda pode-se observar algumas restrições de produção ocasionadas por diminuição da oferta de bétula, devido ao conflito Rússia-Ucrânia, e outras paradas não programadas.

Esses fatores mantiveram a situação de mercado balanceada, o que possibilitou a manutenção dos preços em patamares elevados durante o trimestre.

Diante desse quadro, a Eldorado preservou como pilar de sua estratégia comercial o foco na diversificação de seu portfólio de clientes, tanto em segmentos quanto em regiões de atuação, de modo a assegurar solidez e previsibilidade em suas vendas. No ano de 2022 a companhia comercializou 1.759 mil toneladas. O preço líquido médio da celulose vendida pela Eldorado em 2022 foi de US\$/t 803, um aumento de US\$/t 189 ou 31% em relação a 2021, alinhado ao aumento dos preços internacionais da celulose.



PRODUÇÃO E VENDAS

A produção de celulose no 4T22 foi de 463 mil toneladas, 2,8% inferior ao 3T22 e em linha com o 4T21. No acumulado do ano a produção foi de 1.832 mil tons, recorde histórico no mesmo ano que completa dez anos de história.

Volume (mil toneladas)	4T22	3T22	4T21	4T22 vs 3T22	4T22 vs 4T21	2022	2021	2022 vs 2021
Produção	463	476	461	-2,8%	0,5%	1.832	1.777	3,1%
Vendas	395	482	467	-18,0%	-15,4%	1.759	1.755	0,2%

O volume de vendas no 4T22 foi de 395 mil toneladas, 18% e 15% inferior ao 3T22 e 4T21, respectivamente, em função principalmente da necessidade de formação de estoque para parada programada do 1T23.

RECEITA LÍQUIDA E LUCRO BRUTO

Receita Líquida (R\$ milhões)	4T22	3T22	4T21	4T22 vs 3T22	4T22 vs 4T21	2022	2021	2022 vs 2021
Receita Líquida Total	1.916	2.324	1.578	-17,6%	21,4%	7.538	6.055	24,5%
Mercado Externo	1.600	2.026	1.348	-21,0%	18,7%	6.474	5.030	28,7%
Mercado Interno	316	298	230	6,0%	37,4%	1.064	1.025	3,8%
CPV(Custo do Produto Vendido)	(551)	(710)	(616)	-22,4%	-10,4%	(2.356)	(1.980)	19,0%
CPV/ton (R\$/ton)	(1.396)	(1.473)	(1.317)	-5,2%	5,9%	1.339	1.128	18,7%
Lucro Bruto	1.365	1.614	962	-15,4%	41,7%	5.182	4.075	27,2%
Margem Bruta (%)	71,2%	69,4%	60,1%	-	-	68,7%	67,3%	-

A receita líquida no 4T22 atingiu R\$ 1.916 milhões, 17,6% abaixo do 3T22, devido principalmente ao menor volume de vendas no período. Em relação ao 4T21, o aumento foi de 21,4%, em função da alta dos preços da celulose, que no período fechou em US\$/t 880, 38% maior que os US\$/t 637 registrados no 4T21.

O custo dos produtos vendidos por tonelada apresentou uma redução de 5,2% em relação ao trimestre anterior, em função do mix de madeira de terceiros e menor custo de transporte de madeira. Já em relação ao 4T21, o aumento foi de 5,9%, devido principalmente à pressão da inflação dos preços de alguns insumos químicos e energéticos.

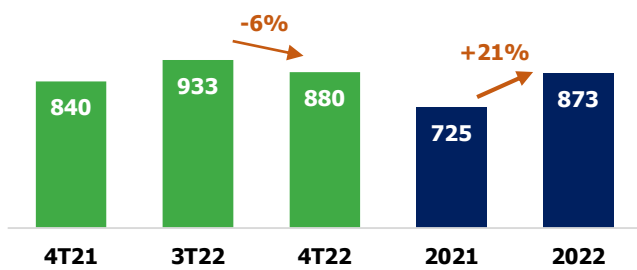
O lucro bruto encerrou o trimestre em R\$ 1.365 milhões, redução de 15,4% em relação ao 3T22 advinda do menor volume de vendas, conforme já mencionado. Por outro lado, a margem bruta no período aumentou para 71,2% frente aos 69,4% realizados no trimestre anterior. Quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior o aumento foi de 41,7%, impulsionado principalmente pelo melhor preço da celulose e redução do custo.



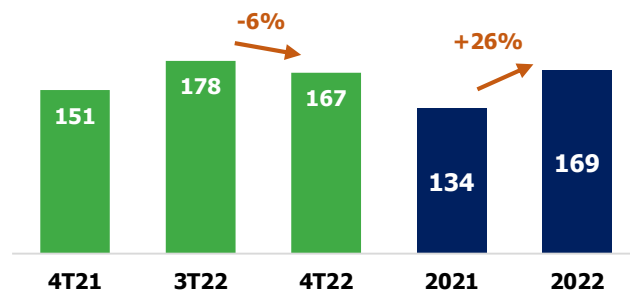
CUSTO CAIXA

O custo caixa de produção no 4T22 foi de R\$/t 880 (USD/t 167), 5,7% inferior ao 3T22, em função da menor utilização de madeira de terceiros no período. Em relação ao mesmo período do ano anterior o aumento foi de 4,7%, devido principalmente a menor receita de energia e a efeitos da inflação nas contas pessoal e de serviços.

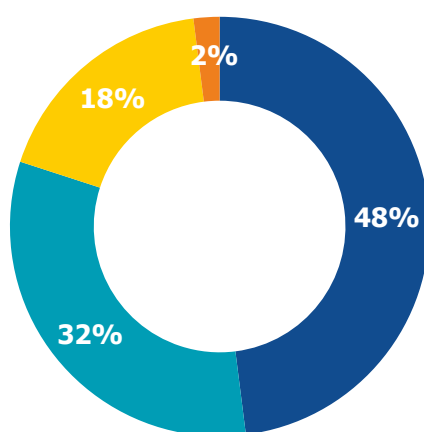
Custo Caixa sem parada (R\$/ton)



Custo Caixa sem parada (USD/ton)



Custo Caixa 4T22



■ Madeira ■ Insumos e Utilidades ■ Custo Fixo ■ Outros



DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Receitas/ despesas operacionais (R\$ milhões)	4T22	3T22	4T21	4T22 vs 3T22	4T22 vs 4T21	2022	2021	2022 vs 2021
Vendas, Administrativas e gerais	(100)	(99)	(68)	1,0%	44,9%	(378)	(280)	34,5%
% Receita Líquida	5,2%	4,3%	4,3%	22,5%	19,4%	5,0%	4,6%	8,1%
Logística	(197)	(209)	(202)	-5,7%	-2,0%	(842)	(702)	19,9%
% Receita Líquida	10,2%	9,0%	12,8%	14,3%	-19,3%	11,2%	11,6%	-3,7%
Total	(297)	(308)	(270)	-3,6%	10,0%	(1.220)	(982)	24,1%

No 4T22 as despesas de vendas, administrativas e gerais totalizaram R\$ 100 milhões, em linha com o 3T22. Já em comparação ao 4T21, ficou 44,9% maior, em função do efeito inflacionário sobre salários e encargos e gastos adicionais relativos a serviços de terceiros.

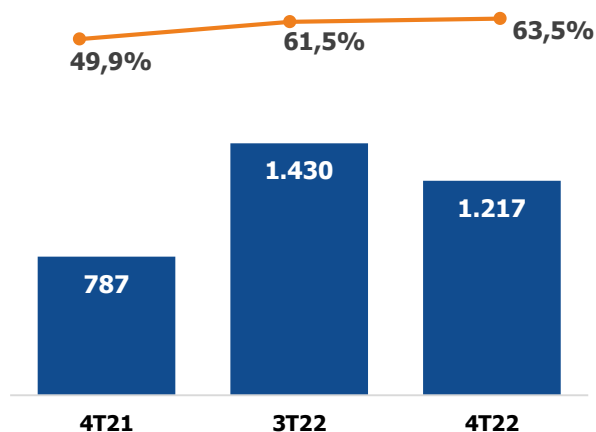
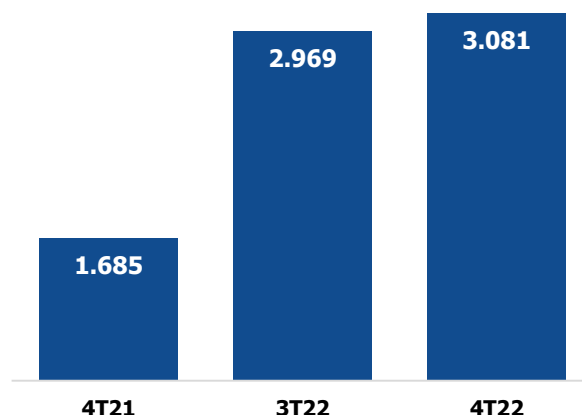
O custo de logística no 4T22 encerrou o período em R\$ 197 milhões, 5,7% e 2,5% inferior ao 3T22 e 4T21, respectivamente, devido ao menor preço do petróleo e ajustes na disponibilidade de containers e navios que foram gradativamente atenuadas durante o ano.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado encerrou o 4T22 em R\$ 1.217 milhões, com margem de 63,5%, ficando 14,9% inferior ao trimestre anterior, devido ao menor volume vendido. Comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, a marca foi 54,6% superior, em razão do maior preço da celulose.

O EBITDA ajustado por tonelada no trimestre, foi de R\$/t 3.081, 3,9% e 83,0% superior ao 3T22 e ao 4T21, respectivamente.

EBITDA ajustado	4T22	3T22	4T21	4T22 vs 3T22	4T22 vs 4T21	2022	2021	2022 vs 2021
EBIT	823	1.311	(256)	-37,2%	421,5%	3.995	2.163	84,7%
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	134	127	115	5,5%	16,5%	571	424	34,7%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	311	-	(103)	n.a	401,9%	62	(174)	-135,6%
Ajustes de créditos tributários	(50)	(8)	1.031	525,0%	104,81%	(66)	1.087	-106,1%
EBITDA ajustado	1.217	1.430	787	-14,8%	54,8%	4.562	3.500	30,3%

EBITDA Ajustado (R\$MM) e margem EBITDA ajustado (%)

EBITDA ajustado (R\$/t)


RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras líquidas considerando o valor de mercado dos derivativos totalizaram R\$ 92 milhões no 4T22 vs. R\$ 78 milhões no 3T22 e R\$ 159 milhões no 4T21. O aumento em relação ao trimestre anterior aconteceu devido à menor contribuições da marcação a mercado das operações de derivativos. Em relação ao mesmo período do ano anterior a redução de 42,1% reflete a redução do endividamento e contribuições positivas da marcação a mercado das operações de derivativos. As despesas financeiras líquidas acumuladas no ano apresentaram uma redução de 39,6%, somando R\$ 324 milhões frente à R\$ 536 milhões de 2021, em função da continua redução do endividamento neste ano.

A variação cambial e monetária no 4T22 foi positiva em R\$ 112 milhões devido à valorização do real nesse trimestre.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T22	3T22	4T21	4T22 vs 3T22	4T22 vs 4T21	2022	2021	2022 vs 2021
Despesas Financeiras Líquidas	(100)	(132)	(159)	-24,2%	-37,1%	(511)	(536)	-4,7%
Instrumentos Financeiros Derivativos¹	8	54	-	-85,2%	-	187	-	-
Despesas Financeiras Líquidas (incluindo derivativos)	(92)	(78)	(159)	17,9%	-42,1%	(324)	(536)	-39,6%
Variação Cambial	112	(116)	(169)	-196,6%	-166,3%	323	(470)	-168,7%
(=) Resultado Financeiro	20	(194)	(328)	-110,3%	-106,1%	(1)	(1.006)	-99,9%
Custo da Dívida em USD ² (%a.a.)	6,43%	6,44%	4,40%	-0,02%	46,1%	6,43%	4,40%	36,8%

1- Considera swap de taxa de juros e NDF

2-Custo médio da dívida em USD considera swap da dívida denominada em R\$ para USD.



RESULTADO LÍQUIDO

No 4T22, a Companhia registrou lucro líquido trimestral de R\$ 689 milhões vs. prejuízo líquido de R\$ 648 milhões no 4T21. A variação é explicada pela melhora dos preços internacionais e provisão para perda do ICMS que ocorreu no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano a Companhia registrou lucro recorde de R\$ 3.534 milhões vs. R\$ 880 milhões em 2021 variação que também reflete o ambiente positivo de preços de celulose e a redução das despesas financeiras.

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)	4T22	3T22	4T21	4T22 vs 3T22	4T22 vs 4T21	2022	2021	2022 vs 2021
EBITDA Ajustado	1.217	1.430	787	-14,8%	54,8%	4.562	3.500	30,3%
Capex de Manutenção ¹	329	210	250	56,7%	31,6%	836	838	-0,2%
Geração de Caixa Operacional	888	1.220	537	-27,2%	65,4%	3.726	2.662	40,0%
Geração de Caixa por tonelada (R\$/ton)	2.248	2.533	1.150	-11,2%	95,5%	2.118	1.517	39,6%

1-Considera investimentos nas áreas industrial, florestal e de silvicultura

RETORNO DO CAPITAL INVESTIDO

O retorno sobre o capital atingiu 31,9% nos últimos doze meses vs. 28,7% no ano de 2021.

ROIC (R\$ milhões)	2022	2021
Patrimônio Líquido Total ¹	6.825	4.588
(-) obras em andamento	(481)	(520)
(-) ativo biológico – CPC 29	(556)	(608)
(=) PL ajustado	5.788	3.460
Dívida Bruta	5.237	6.935
(=) Total Capital Investido² (a)	11.025	10.395
EBIT	3.995	2.163
(+/-) Ajustes de créditos tributários	(66)	1.031
(-) IR/CS (alíquota efetiva)	(408)	(211)
(=) Lucro operacional após IR/CS (NOPAT) (b)	3.522	2.983
ROIC (b/a)	31,9%	28,7%

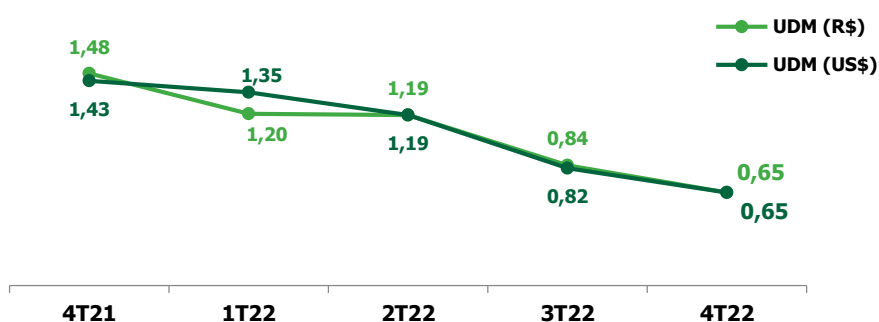
1- O PL não considera a provisão para perdas do ICMS

2- Todos as linhas para cálculo utilizam a média anual



ENDIVIDAMENTO

A Companhia reduziu a alavancagem financeira (dívida líquida / EBITDA ajustado), que atingiu seu menor nível histórico no 4T22, fechando em 0,65x, comparado a 0,84x no 3T22 e 1,48x no mesmo período do ano anterior.



A Companhia contratou operações de derivativos com o objetivo de alterar o indexador de dívidas em Reais para Dólar e proteger o fluxo de caixa das exportações. Essas operações consideram o swap das dívidas lastreadas em CRA no valor de R\$ 500 milhões e debêntures no montante de R\$ 700 milhões para o período integral destas dívidas, além de posições vendidas no montante de US\$ 500 milhões em contratos futuros de dólar (NDF). O valor justo das operações de derivativos somou R\$ 211 milhões no 4T22 frente a R\$ 167 milhões no 3T22. O índice de alavancagem no 4T22 caiu para 0,61x se considerado o valor de mercado destes derivativos.

O endividamento líquido, em 31 de dezembro de 2022, foi de R\$ 2.984 milhões, 14% e 43% inferior ao 3T22 e 4T21, respectivamente, devido à liquidação de dívidas que ocorreram durante os últimos períodos. Ao somar-se o resultado dos derivativos a dívida líquida foi de R\$ 2.774 milhões.

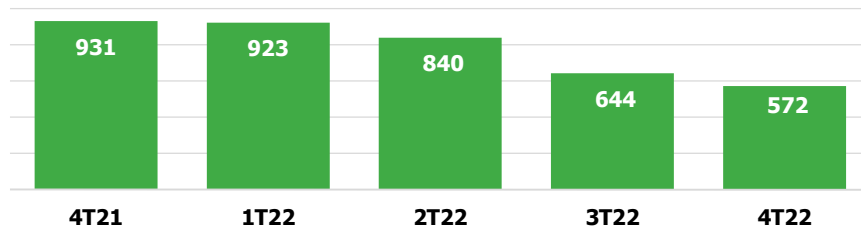
A Companhia designa o componente da variação cambial dos swaps de moedas e juros para o *hedge accounting* de fluxo de caixa.

Endividamento	4T22	3T22	4T21	4T22 vs 3T22	4T22 vs 4T21
Dívida Bruta	4.331	4.785	6.144	-9,5%	-29,5%
Dívida de Curto Prazo	1.726	2.026	927	-14,8%	86,2%
Caixa e Aplicações financeiras	1.347	1.306	947	3,1%	42,2%
Dívida Líquida	2.984	3.479	5.197	-14,2%	-42,6%
Dívida Líquida em US\$	572	644	931	-11,2%	-38,6%
Derivativos - MTM	211	167	13	26,3%	1.522%
Dívida Líquida com MTM derivativos	2.774	3.312	5.184	-16,2%	-46,5%
Dívida Líquida com MTM derivativos em US\$	531	612	930	-13,2%	-42,9%
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (R\$)	0,65x	0,84x	1,48x	-0,19x	-0,83x
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	0,65x	0,82x	1,43x	-0,17x	-0,78x
Dívida Líquida c/ MTM/ EBITDA ajustado (R\$)	0,61x	0,80x	1,47x	-0,19x	-0,87x



A posição de caixa no 4T22 totalizou R\$ 1.347 milhões ou US\$ 258 milhões, aumento de 42,2% frente ao mesmo período do ano anterior, devido à forte geração de caixa da companhia em 2022.

Dívida Líquida em USD milhões

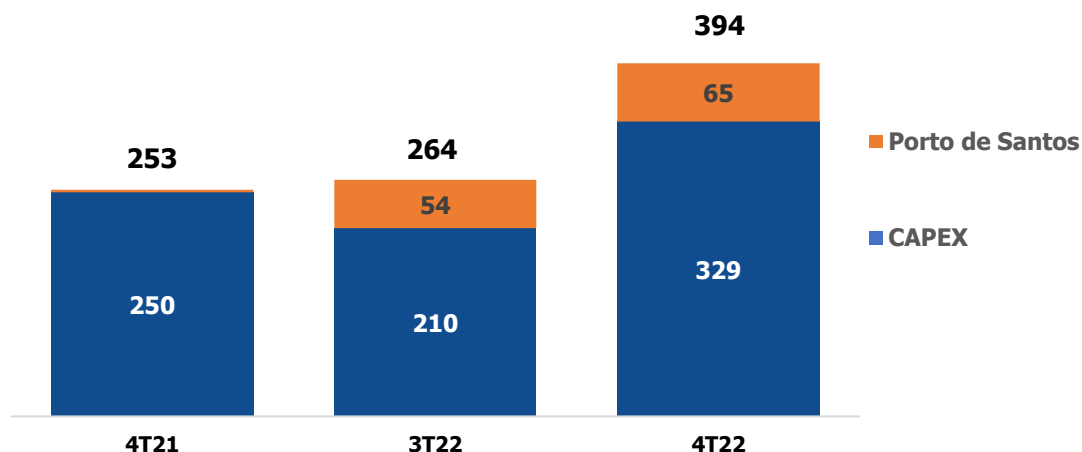


Em dólar, a dívida líquida encerrou o ano em US\$ 572 milhões, mantendo a trajetória de redução do endividamento denominado em dólares. A posição da dívida líquida considerando o valor de mercado dos derivativos foi de USD 531 milhões. A composição da dívida considerando as operações de derivativos no final do ano era 95% denominada em USD e 5% em BRL.

INVESTIMENTOS

Os investimentos em manutenção industrial, florestal e outros projetos totalizaram R\$ 394 milhões, 49% e 55% superiores ao 3T22 e 4T21, respectivamente. As obras do novo terminal portuário avançaram, chegando a 89% de conclusão. Este é um dos principais projetos da companhia, focado em logística, cuja previsão de entrega é fim do primeiro semestre de 2023. Com investimento total de aproximadamente R\$ 500 milhões, a entrada em operação do novo terminal permitirá à Eldorado movimentar 3 milhões de toneladas de celulose por ano no Porto de Santos, três vezes mais que o volume atual.

Em 2022, a base produtiva florestal atingiu a marca de 267,3 mil hectares de áreas produtivas com eucaliptos, além de 127,1 mil hectares de áreas de preservação e conservação. Os investimentos realizados no ano somam R\$ 1.095 milhões versus R\$ 875 milhões realizados no ano anterior.



FLUXO DE CAIXA LIVRE

O fluxo de caixa livre encerrou o 4T22 em R\$ 522 milhões, 42% inferior ao 3T22. No acumulado de 2022 o fluxo de caixa livre ajustado atingiu recorde de R\$ 2.263 milhões, 14,8% superior ao ano anterior. A geração de fluxo de caixa livre continua a ser empregada na redução do endividamento bruto.

Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	4T22	3T22	2022	2021
Ebitda ajustado	1.217	1.430	4.563	3.500
(-) Capex total	(394)	(264)	(1.095)	(875)
(-/+) Capital de giro	(288)	(25)	(756)	54
(-) Juros pagos	(33)	(201)	(410)	(405)
(+) Ganhos realizados com derivativos	6	46	70	-
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16*	(62)	(66)	(280)	(184)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(50)	(12)	(67)	(51)
(-/+) Outros	60	(56)	(21)	(104)
Fluxo de caixa livre	457	853	2.004	1.935
(+) Projeto Onça Pintada / Porto de Santos (Eblog*)	65	54	259	37
(=) Fluxo de caixa livre ajustado	522	906	2.263	1.972

*Inclui outorga da Eblog no valor de R\$ 44 milhões, pago anualmente.



SUSTENTABILIDADE (ESG)

A Eldorado Brasil manteve sua estratégia de crescimento e geração de valor alinhada aos seus direcionadores: competitividade, inovação, sustentabilidade e valorização das pessoas. A sustentabilidade é um pilar fundamental do negócio e permeia todas as ações da companhia. Esses critérios de ESG - Environmental, Social and Governance (em português, Ambiental, Social e de Governança) criam valores sociais, ambientais e de governança, sendo extremamente positivos.

Em 2022, a Eldorado Brasil preservou seu compromisso com o manejo florestal responsável, por meio do diálogo e do engajamento de todos os seus stakeholders. Por isso, a empresa obteve a recomendação por mais cinco anos dos selos FSC® (FSC-C113536) – Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal) e CERFLOR - Programa Nacional de Certificação Florestal. Ambos atestam a solidez e a constância das práticas de manejo florestal realizadas pela companhia, demonstrando a nossos clientes, parceiros institucionais e agentes públicos a aderência da Eldorado Brasil aos mais elevados padrões de certificação no setor. Outro destaque foi a recomendação de novas fazendas no escopo das certificações, aumentando nossa área certificada e mantendo o compromisso de certificar 100% das áreas nos próximos anos.

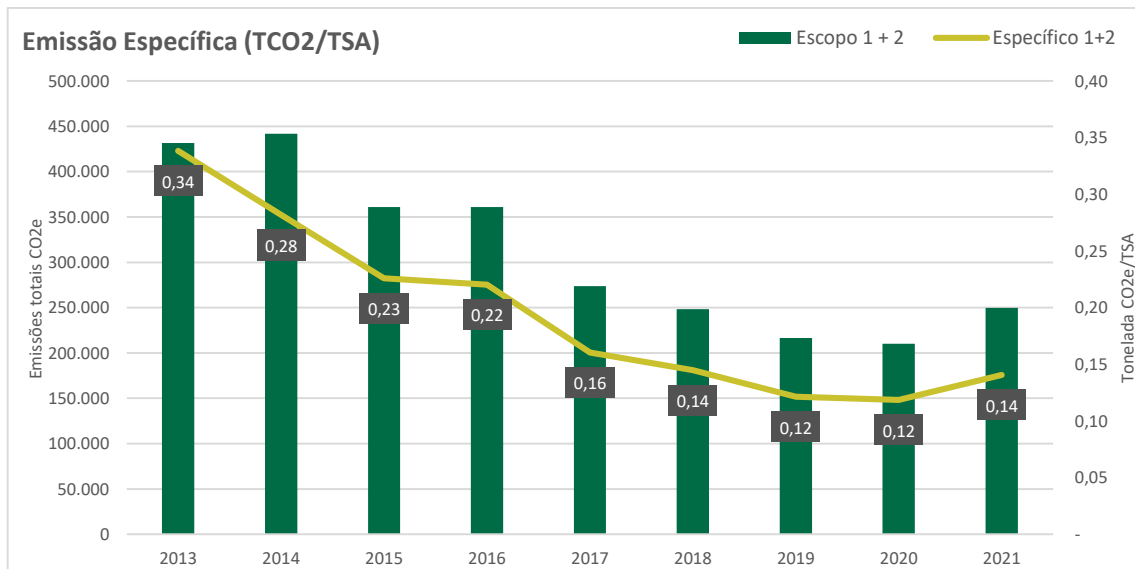
Neste ano também tivemos como destaque o excelente resultado na auditoria de cadeia de custódia FSC® (FSC-C113939) – Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal) e PEFC - Programme for the Endorsement of Forest Certification (Programa de Endosso de Certificação Florestal), fortalecendo ainda mais o nosso desempenho na garantia da rastreabilidade de nossa celulose até o cliente. A renovação das certificações indica que as operações da companhia seguem atendendo os mais elevados padrões de exigências para o setor florestal, levando em conta indicadores de impacto social e ambiental.

Garantimos a manutenção dos certificados HALAL, que garante que nossos procedimentos e processo produtivo estão de acordo com as regras dos países Islâmicos, e da certificação KOSHER, que atesta que nossos produtos fabricados obedecem às normas específicas que regem a dieta judaica ortodoxa. Esse selo é mundialmente reconhecido e atribuído como sinônimo de controle máximo de qualidade.

Mantivemos o compromisso como signatária do Pacto Global, movimento promovido pela Organização das Nações Unidas – ONU para incentivar e fomentar as práticas empresariais sustentáveis e justas pelo mundo. Publicamos também a 11ª edição do Resumo Público do Plano de Manejo Florestal, o qual, sintetiza, de forma clara e transparente, as informações relevantes a respeito das operações florestais da Eldorado Brasil e as práticas adotadas pela empresa, demonstrando às partes interessadas nosso manejo florestal responsável.

Além disso, foi publicado o 9º inventário completo de Gases de Efeito Estufa - GEE, aplicando a metodologia do padrão GHG Protocol.

As emissões específicas (escopo 1 e 2) de GEE da companhia são relativamente baixas em comparação com outras empresas do setor, enquanto as remoções de carbono da atmosfera por suas florestas nativas e plantadas capturaram CO2 em volume significativamente maior do que as emissões das operações.



*Os números de 2022 serão divulgados no Relatório de Sustentabilidade no 2º trimestre.

A cadeia de carbono da Eldorado Brasil é negativa, ou seja, a remoção acumulada é maior do que sua emissão acumulada, reafirmando o compromisso com o combate as mudanças climáticas globais. Outro ponto importante foi a obtenção do Selo Ouro, que demonstra o reconhecimento máximo quanto ao inventário de gases do efeito estufa do programa GHG Protocol Brasil. O inventário foi verificado por uma empresa acreditada pelo Inmetro, seguindo padrão da ISO 14064, sendo validadas as boas prática de monitoramento e transparência na publicação dos dados. A certificação se refere ao inventário de 2021.

Ao longo do ano a companhia manteve práticas de relacionamento e engajamento com os stakeholders, direta ou indiretamente, com o objetivo de criar valor positivo a partir de programas e ações conduzidos pela Eldorado Brasil, proporcionando uma sustentabilidade compartilhada entre companhia, sociedade e comunidades locais.

Merece destaque para 2022 o retorno de eventos presenciais nas comunidades, nos quais foram realizadas diversas ações de engajamento, conscientização e educação ambiental, mantendo relacionamento próximo e consolidado. Também podemos destacar que a Eldorado realizou diversos repasses ao longo do ano, sempre com foco em saúde, educação e desenvolvimento de comunidades.

Nos últimos anos, principalmente em 2022 as boas práticas e os bons resultados conquistados pela Eldorado Brasil, passaram a incorporar os parâmetros ESG de forma mais prioritária às estratégias da Companhia.



ANEXO I

Balancos patrimoniais (Em milhares de Reais)

	Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
	31/12/2022	30/09/2022	31/12/2021	31/12/2022	30/09/2022	31/12/2021
Circulante				Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.347.256	1.306.416	789.944	Empréstimos e financiamentos	1.725.644	2.026.151
Aplicações financeiras	-	-	24.555	Fornecedores	297.175	292.411
Contas a receber de clientes	1.538.739	1.340.783	928.009	Arrendamentos a pagar	234.768	235.229
Estoques	832.361	745.121	678.435	Obrigações trabalhistas e sociais	218.359	235.708
Tributos a recuperar	85.862	47.735	70.098	Obrigações fiscais	46.248	9.855
Imposto de renda e contribuição social correntes	46	1.417	3.837	Imposto de renda e contribuição social correntes	72.458	40.872
Instrumentos financeiros derivativos	92.874	85.266	56.848	Contas a pagar a partes relacionadas	-	-
Adiantamentos a fornecedores	65.323	69.337	28.525	Instrumentos financeiros derivativos	6.108	-
Outros ativos circulantes	55.370	68.509	21.425	Outros passivos circulantes	117.939	92.910
	4.017.831	3.664.584	2.601.676		2.718.699	2.933.136
Não circulante				Não circulante		
Aplicações financeiras	-	-	132.396	Empréstimos e financiamentos	2.604.721	2.759.299
Tributos a recuperar	32.550	56.442	1.759	Arrendamentos a pagar	1.019.222	913.257
Adiantamentos a fornecedores	249.151	240.063	182.173	Imposto de renda e contribuição social diferidos	258.612	218.906
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	50.066	Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	123.531	81.639	70.141	Provisão para riscos processuais	31.140	32.294
Outros ativos não circulantes	5.158	7.038	5.312	Outros passivos não circulantes	22.378	27.278
	410.390	385.182	441.847		3.936.073	3.951.034
Ativos biológicos	3.802.426	4.037.646	3.493.833	Patrimônio líquido		
Imobilizado	4.894.360	4.812.370	4.881.888	Capital social	1.788.792	1.788.792
Direitos de uso	324.192	1.149.753	920.423	Reservas de lucros	5.885.074	2.354.717
Intangível	1.230.311	246.826	100.005	Ajustes de avaliação patrimonial	350.872	427.009
	10.661.679	10.631.777	9.837.996	Lucros acumulados	-	2.841.673
					8.024.738	7.412.191
Total do ativo	14.679.510	14.296.361	12.439.672	Total do passivo e patrimônio líquido	14.679.510	14.296.361
					4.594.967	12.439.672



ANEXO II

Demonstrações do resultado e EBITDA ajustado (Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	4T22	3T22	4T21	4T22 vs 3T22	4T22 vs 4T21	12m22	12m21	12m22 vs 12m21
Receita Líquida	1.916.203	2.324.467	1.578.450	-17,6%	21,4%	7.538.110	6.054.774	24,5%
Custo dos produtos vendidos	(551.215)	(709.742)	(615.221)	-22,3%	-10,4%	(2.355.526)	(1.980.030)	19,0%
Lucro bruto	1.364.988	1.614.725	963.229	-15,5%	41,7%	5.182.584	4.074.744	27,2%
Receitas/(despesas) operacionais								
Administrativas e gerais	(83.227)	(75.660)	(56.581)	10,0%	47,1%	(286.774)	(229.875)	24,8%
Com vendas e logística	(214.458)	(233.165)	(213.451)	-8,0%	0,5%	(932.320)	(752.646)	23,9%
Valor justo do ativo biológico	(310.523)	-	103.338	n/a	-400,5%	(61.815)	173.782	-135,6%
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	(5.520)	(1.463)	(1.071)	277,3%	415,4%	(10.072)	4.733	-312,8%
Outras receitas operacionais	86.465	19.410	7.939	345,5%	989,1%	148.817	40.530	267,2%
Outras despesas operacionais	(15.608)	(13.288)	(1.059.380)	17,5%	-98,5%	(45.210)	(1.148.441)	-96,1%
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos	822.117	1.310.559	(255.977)	-37,3%	-421,2%	3.995.210	2.162.827	84,7%
Resultado financeiro líquido								
Despesas financeiras	(118.068)	(141.875)	(167.126)	-16,8%	-29,4%	(553.175)	(553.828)	-0,1%
Receitas financeiras	18.274	9.636	7.669	89,6%	138,3%	42.260	17.861	136,6%
Instrumentos financeiros derivativos	7.576	54.174	154	-86,0%	4819,5%	186.775	154	121182,5%
Variação cambial, líquida	112.129	(115.828)	(168.608)	-196,8%	-166,5%	323.130	(469.773)	-168,8%
Lucro / (prejuízo) antes dos impostos	842.028	1.116.666	(583.888)	-24,6%	-244,2%	3.994.200	1.157.241	245,1%
Imposto de renda e contribuição social								
Correntes	(126.541)	(33.928)	5.050	273,0%	-2605,8%	(177.119)	(45.951)	285,5%
Diferidos	(26.803)	3.508	(69.414)	-864,1%	-61,4%	(282.813)	(231.528)	22,2%
Lucro líquido do período	688.684	1.086.246	(648.252)	-36,6%	-206,2%	3.534.268	879.762	301,7%
Lucro líquido por ação básico e diluído - em R\$	0,45	0,71	(0,42)			2,32	0,58	
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos								
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	134.139	127.792	115.499	5,0%	16,1%	571.683	424.045	34,8%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	310.523	-	(103.338)	n/a	-400,5%	61.815	(173.782)	-135,6%
Reversão créditos tributários extemporâneos	(12.027)	(8.429)	1.030.760	42,7%	-101,2%	(28.438)	1.087.288	-102,6%
PIS_COFINS crédito extemporâneo	(37.519)	-	0,0%	n/a		(37.519)	0,0%	n/a
LAJIDA/EBITDA - ajustado	1.217.233	1.429.922	786.944	-14,9%	54,7%	4.562.751	3.500.378	30,4%



ANEXO III

Demonstrações dos fluxos de caixa (Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	4T22	3T22	4T21	4T22 vs 3T22	4T22 vs 4T21 vs	12m22	12m21	12m22 vs 12m21
Fluxo de caixa das atividades operacionais:								
Lucro líquido do período	688.684	1.086.246	(648.252)	-36,6%	-206,2%	3.534.268	879.762	301,7%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:								
Depreciação e amortização	63.938	71.962	67.033	-11,2%	-4,6%	277.521	266.807	4,0%
Exaustão	70.201	55.830	48.466	25,7%	44,8%	294.162	157.238	87,1%
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado e biológico	7.614	(7.942)	(13.707)	-195,9%	-155,5%	(11.068)	(10.504)	5,4%
Valor justo do ativo biológico	310.523	-	(103.338)	n/a	-400,5%	61.815	(173.782)	-135,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.803	(3.508)	69.414	-864,1%	-61,4%	282.813	231.528	22,2%
Imposto de renda e contribuição social correntes	126.541	33.928	(5.050)	273,0%	-2605,8%	177.119	45.951	285,5%
Encargos financeiros - juros - arrendamentos	238	147	176	61,9%	35,2%	698	793	-12,0%
Encargos financeiros - juros e variação cambial	(5.757)	223.870	231.305	-102,6%	-102,5%	257.823	733.306	-64,8%
Encargos financeiros - juros e variação cambial - partes relacionadas	(42.139)	(10.372)	33.597	306,3%	-225,4%	(128.216)	160.280	-180,0%
Encargos financeiros - juros sobre aplicação financeira	-	(56.564)	(2.761)	-100,0%	-100,0%	(58.078)	(7.872)	637,8%
Clientes - variação cambial	102.902	23.027	20.663	346,9%	398,0%	80.589	(1.177)	-6947,0%
Provisão para riscos processuais	9.603	(432)	6.565	-2322,9%	46,3%	14.216	18.429	-22,9%
Ganho líquido com derivativos	(15.348)	(72.450)	(155)	-78,8%	9801,9%	(194.547)	(155)	125414,2%
Perda líquida em instrumentos financeiros derivativos (Reversão) / provisão para perda de créditos fiscais	(12.027)	(8.429)	1.030.760	42,7%	-101,2%	(28.438)	1.087.288	-102,6%
Créditos tributários	(62.683)	-	-	n/a	n/a	(62.683)	-	n/a
Perda estimada no estoque	4.576	-	-	n/a	n/a	4.576	-	n/a
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	5.520	1.463	1.071	277,3%	415,4%	10.072	(4.733)	-312,8%
	1.283.163	1.336.776	735.787	-4,0%	74,4%	4.516.616	3.383.159	33,5%
(Aumento) / diminuição em ativos								
Contas a receber de clientes	(344.136)	(198.195)	105.566	73,6%	-426,0%	(732.395)	(171.051)	328,2%
Estoques	(19.508)	75.251	78.153	-125,9%	-125,0%	(57.460)	6.677	-960,6%
Impostos a recuperar	44.785	2.480	8.764	1705,8%	411,0%	35.611	63.081	-43,5%
Adiantamentos a fornecedores	13.235	(40.651)	15.821	-132,6%	-16,3%	(28.574)	8.648	-430,4%
Outros ativos circulantes e não circulantes	10.454	65.767	47.854	-84,1%	-78,2%	(38.414)	41.557	-192,4%
Aumento / (diminuição) em passivos								
Fornecedores	24.505	17.144	(15.668)	42,9%	-256,4%	39.536	10.597	273,1%
Contas a pagar a partes relacionadas	-	-	-	n/a	n/a	(141)	(2.950)	-95,2%
Obrigações trabalhistas e sociais	(17.229)	59.000	(11.979)	-129,2%	43,8%	45.734	43.535	5,1%
Obrigações fiscais	9.796	(1.518)	3.555	-745,3%	175,6%	9.213	(12.717)	-172,4%
Provisão para riscos processuais	(10.756)	(1.117)	(1.499)	862,9%	617,5%	(17.992)	(15.363)	17,1%
Outros passivos circulantes e não circulantes	28.014	(2.123)	82.075	-1419,5%	-65,9%	15.114	82.327	-81,6%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.022.323	1.312.814	1.048.429	-22,1%	-2,5%	3.786.848	3.437.500	10,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(50.394)	(12.678)	(25.577)	297,5%	97,0%	(66.738)	(51.378)	29,9%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	971.929	1.300.136	1.022.852	-25,2%	-5,0%	3.720.110	3.386.122	9,9%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos								
Aumento em ativos biológicos	(157.564)	(119.477)	(123.968)	31,9%	27,1%	(505.609)	(387.658)	30,4%
Adições no ativo imobilizado e intangível	(235.804)	(144.977)	(129.442)	62,6%	82,2%	(589.089)	(487.594)	20,8%
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	1.434	11.571	5.118	-87,6%	-72,0%	24.710	28.199	-12,4%
Aplicações financeiras, líquidas	(79.703)	56.564	44.028	-240,9%	-281,0%	215.029	788.482	-72,7%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(471.637)	(196.319)	(204.264)	140,2%	130,9%	(854.959)	(58.571)	1359,7%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos								
Empréstimos e financiamentos captados	166.303	675.416	937.901	-75,4%	-82,3%	1.030.566	3.899.858	-73,6%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(582.618)	(1.061.673)	(2.072.568)	-45,1%	-71,9%	(2.692.348)	(5.811.003)	-53,7%
Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	(33.013)	(200.454)	(68.436)	-83,5%	-51,8%	(409.668)	(405.126)	1,1%
Aplicações financeiras	79.703	-	(24.924)	n/a	-419,8%	-	(910.456)	-100,0%
Recebimento de operações com derivativos	5.933	63.865	-	-90,7%	n/a	69.798	-	n/a
Pagamento de contratos de arrendamentos	(61.613)	(65.965)	(47.319)	-6,6%	30,2%	(280.039)	(184.395)	51,9%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(425.305)	(588.811)	(1.275.346)	-27,8%	-66,7%	(2.281.691)	(3.411.122)	-33,1%
Efeitos da variação cambial no caixa	(34.147)	45.323	23.037	-175,3%	-248,2%	(26.148)	(14.499)	80,3%
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	40.840	560.329	(433.721)	-92,7%	-109,4%	557.312	(98.070)	-668,3%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.306.416	746.087	1.223.665			789.944	888.014	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.347.256	1.306.416	789.944			1.347.256	789.944	
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	40.840	560.329	(433.721)			557.312	(98.070)	



Relações com Investidores

Fernando Storchi – DRI

Camila Prieto

Tel: +55 (11) 2505-0258

Av. Marginal Direita do Tietê, 500 - São Paulo SP -Brasil

E-mail: ri@eldoradobrasil.com.br